



# **Reunião ampliada conjunta da CNAIDS, CAMS E CAPDA/CNS**

**30 e 31 de outubro e 01 de novembro de 2012 –  
Brasília – DF**



Secretaria de  
Vigilância em Saúde

Ministério da  
Saúde



# Chamamento Público / SVS / MS – N.1/2012



**Coorte de pessoas expostas ao HIV por meio de relações sexuais: efetividade dos antirretrovirais na profilaxia pós-exposição sexual, repercussões na prática sexual desprotegida e organização de serviços.**

**Análise de intervenção comunitária para prevenção de DST/Aids, para compreender ações, práticas e educação.**

**Análise das condições de vida, trabalho, vulnerabilidade, violência e saúde de mulheres, transexuais e travestis no contexto do tráfico de pessoas.**

**Polimorfismos genéticos humanos e reações adversas a drogas antirretrovirais.**

**Análise das condições, modos de vida, prevalência de HIV e sífilis e fatores associados a essas doenças em população de travestis e transexuais em Salvador.**

**Total de recurso investido: 12.034.998,00**



## Temas prioritários de pesquisa

**Prevenção e epidemiologia**

**Diagnóstico e desenvolvimento  
tecnológico**

**Vacina e outros mecanismos de  
controle viral**

**Gestão e avaliação de políticas  
públicas de saúde**

# Pesquisas programáticas e operacionais



## Recursos investidos em pesquisa - 2004 - 2009



**Fomento às atividades  
de pesquisa e  
desenvolvimento  
HIV/Aids**

**R\$  
28.442.699,75  
milhões em  
pesquisas**

**Crescimento da  
produção científica  
nacional;  
Formação de recursos  
humanos qualificados;  
Fortalecimento das  
instituições de ensino e  
pesquisa em HIV/Aids.**

# Chamadas públicas em DST/HIV/Aids – 2004-2009



2004

## 3 Chamadas públicas:

Epidemiologia, diagnóstico e assistência e direitos humanos e prevenção

2005

## •4 Chamadas públicas:

População negra e HIV/AIDS (2),  
Epidemiológicas, clínico-epidemiológicas, comportamentais, sociais e em direitos humanos, clínico-epidemiológicas

2006

## 2 Chamadas públicas:

Epidemiológicas, clínicas, clínico-epidemiológicas, sociais e comportamentais em DST/HIV/AIDS na Região Nordeste  
Pesquisas em Vacina anti-HIV – 13/06/2006

2007

## •4 Chamadas públicas:

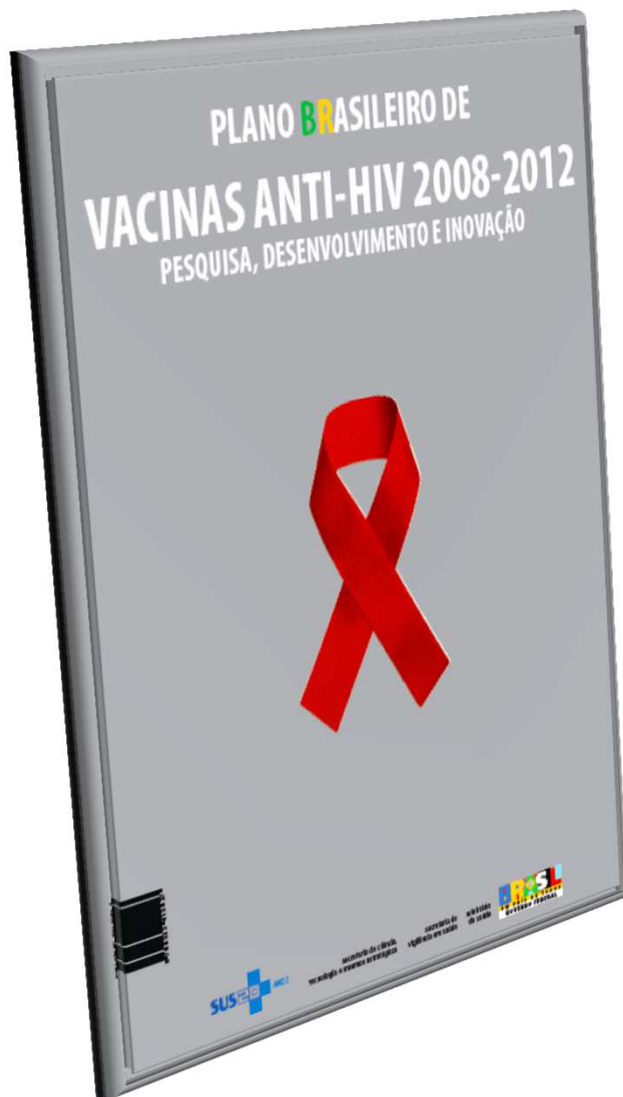
Epidemiológicas, clínicas, sócio-comportamental em transmissão vertical do HIV; operacionalização, homofobia e violência (LGBT)  
biomédica, clínica, epidemiológica, sócio-comportamental Região Sul

2009

## 1 Chamada pública:

Pesquisas operacionais em DST/HIV/AIDS – 03/08/2009

## VACINAS: o que já foi feito no Brasil...



### Objetivos:

- **Viabilizar a participação brasileira no esforço mundial para o desenvolvimento de vacinas anti-HIV;**
- **Fortalecer e consolidar a capacidade científica e tecnológica nacional na pesquisa e no desenvolvimento de vacinas preventivas e terapêuticas anti-HIV.**

# Projetos em planejamento



**Implementação da rede de pesquisa clínica em DST/HIV/aids, com estruturação de coorte nacional de PVHA e populações vulneráveis soronegativas, suprimindo a lacuna de existente de informações sobre prevenção, cuidado e tratamento no contexto brasileiro;**





**Em consonância a resposta brasileira em HIV/Aids, as ações do Brasil no cenário internacional são marcadas pela promoção do acesso à saúde e por meio da realização de projetos de cooperação técnica, em sinergia com os programas de enfrentamento da epidemia de HIV/Aids países parceiros, e com a colaboração da sociedade civil.**

**Destacam-se os seguintes pontos da atuação brasileira em nível internacional:**

- ✓ **Contribuir para o exercício do direito humano à saúde e eliminação de barreiras ao acesso universal a insumos de prevenção, diagnóstico, tratamento e assistência, por meio:**
  1. Da incidência em negociações em foros internacionais para ampliar a flexibilização do sistema vigente de propriedade intelectual;
  2. Do estabelecimento de referências internacionais para a redução de preços e garantia de insumos de prevenção e tratamento;
  3. Do advocacy contra as restrições de entrada e permanência em países relacionadas ao HIV, a criminalização em razão da orientação sexual, identidade de gênero ou da transmissibilidade do HIV;

## Panorama internacional



- ✓ **Promover a Cooperação Técnica horizontal por meio de projetos com países da América Latina, Caribe e África e suporte à Rede "Laços Sul-Sul", apoiando os esforços nacionais na ampliação do acesso universal à prevenção, assistência e tratamento e colaborando com a doação de medicamentos ARV de primeira linha, produzidos por laboratórios públicos no Brasil;**
- ✓ **Integração regional com os Programas em HIV/Aids da América Latina e do Caribe pela participação do Brasil no Grupo de Cooperação Técnica Horizontal em HIV/Aids (GCTH); na Comissão Intergovernamental de HIV/Aids do MERCOSUL; e ainda na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).**